



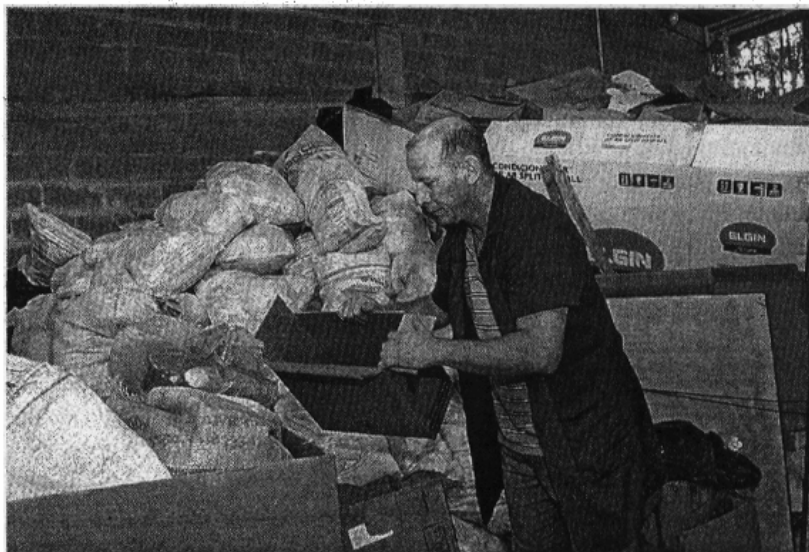
USP Recicla reduz uso de bens não-duráveis na Esalq

Marcelo Germano/ JP

Os 14 anos de existência do programa USP Recicla gerou reduções drásticas no consumo de bens não-duráveis na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O uso de copos plásticos descartáveis, por exemplo, diminuiu 90% desde 2002. A mudança de comportamento transcende os muros da escola em projetos que atendem professores e alunos de escolas públicas e até empregadas domésticas que trabalham nas repúblicas de estudantes.

Os trabalhos do USP Recicla são desenvolvidos sob o princípio dos 3Rs: redução, reutilização e reciclagem. “Não adianta atacarmos só o ponto final, a reciclagem. É preciso pensar antes de consumir”, diz a educadora ambiental do USP Recicla, Ana Maria Meira.

De acordo com ela, a proposta do programa tem resultado em mudanças profundas entre estudantes da escola e funcionários. No restaurante universitário o desperdício per capita era de 60 gramas. Em 2001, as sobras de alimento por pessoa baixaram para 23 gramas.



Martinelli trabalha separando materiais no centro de triagem

Mas Ana Maria espera mais conquistas. “Ainda vamos chegar a ter eventos 100% verdes na Esalq, com co-responsabilidade ambiental em, por exemplo, uso de energia e geração de resíduos.”

O USP Recicla também chega aos professores da rede pública. Uma primeira turma de 30 desses profissionais está aprendendo sobre educação ambiental e resíduos sólidos para aplicar projetos em suas respectivas escolas. O programa também chega aos alu-

nos, em cursos sobre os 3Rs e, também, em oficinas no galpão do USP Recicla.

Nelson Martinelli trabalha no centro de triagem do programa e se orgulha de fazer parte de tanta mudança. “Tenho uma profissão diferente e fico satisfeito por contribuir com todos e com o meio ambiente.” O centro de triagem, que fica atrás do Museu Luiz de Queiroz, recebe recicláveis da população. Mais informações pelo 3429-4051.